

Editorial

Contribuições da Revista *Cadernos de Prospecção* para a “Nossa Casa” que é o Planeta Terra

Cristina M. Quintella

Instituto de Química, Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, Rua Barão de Jeremoabo, n. 147, Ondina, Salvador, BA, Brasil, CEP: 40170-115

A revista *Cadernos de Prospecção* se iniciou em 2008 com o intuito de divulgar a produção científica focada em aspectos cruciais da propriedade intelectual, do desenvolvimento tecnológico e sua transferência para a sociedade. Tornou-se uma importante fonte de informação sobre produção e difusão do conhecimento tecnológico e serve como um fórum internacional para a identificação de oportunidades de inovação tecnológica.

Foi um dos produtos da Rede NIT-NE, rede de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (PI&TT) centrada em Ciência, Tecnologia e Inovação, compreendendo inicialmente 17 instituições de oito estados da Região Nordeste do Brasil, com universidades, institutos federais, centros de pesquisa e setor empresarial. A gênese da revista ocorreu durante a iniciativa pioneira de introdução da PI&TT em cursos de graduação da área tecnológica no Brasil, capacitando futuros pesquisadores e profissionais dos setores empresarial e governamental (QUINTELLA, 2008).

Trata-se de uma revista gratuita e de acesso livre com licença Creative Commons CC-BY-NC, ou seja, além de redistribuir, outras pessoas podem adaptar, remixar e criar a partir da obra licenciada, contanto que suas atividades não tenham finalidade comercial. O autor deve receber os créditos, porém, os trabalhos derivados não ficam obrigados a escolher essa mesma licença.

O seu Escopo consiste em artigos originais de estudos de Prospecções Tecnológicas de Assuntos Específicos envolvendo Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Inovação, focados em inovação tecnológica compreendendo estudos analíticos baseados em indicadores de propriedade industrial, estudos de propriedade intelectual com a dimensão tecnológica, transferência de tecnologia, inovação tecnológica e desenvolvimento tecnológico.

Este periódico sempre contemplou especialmente aspectos do desenvolvimento local com o propósito de melhorar as condições de vida da sociedade e de aumentar a igualdade social, de modo a que todos os seres humanos tenham a dignidade e o reconhecimento de sua contribuição para os cuidados com a “Nossa Casa”, o planeta Terra que habitamos.

Desde o início, a atuação extremamente próxima com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial e sua Academia foi aspecto indispensável para o progressivo aumento da qualidade dos artigos publicados e para a criação da seção PIID.

No decorrer dos anos, a revista passou a ser veículo para disseminar as pesquisas de várias organizações do Brasil e do Exterior, sendo crucial para diversos Programas de Pós-Graduação.

Os artigos em geral são em Português, atendendo o Brasil, onde poucos são fluentes em outras línguas, desse modo sendo adaptado ao tecido social brasileiro. Mesmo assim, diversos artigos originários de outros países têm sido submetidos, especialmente os de língua portuguesa ou espanhola.

Atualmente, são publicados de 20 a 23 artigos por fascículos trimestrais, mais o respectivo Editorial, distribuídos nas seções:

Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (PIID): Trabalhos que foquem a propriedade industrial, a inovação tecnológica e seus respectivos arcabouços legais, aspectos econômicos e de valoração, desenvolvimento regional e aspectos internacionais.

Prospecções Tecnológicas de Assuntos Específicos: Prospecções tecnológicas baseadas em indicadores de propriedade industrial, transferência de tecnologia, e inovação tecnológica. Não serão aceitas revisões apenas de artigos, mesmo que sejam revisões sistemáticas de literatura (RSL).

Indicações Geográficas: Esta seção publica trabalhos sobre indicações geográficas existentes ou potenciais.

Coronavírus (SARS-COV-2) e COVID-19: Esta seção foi criada inicialmente para a edição especial sobre o vírus Corona publicada em 16 de abril de 2020, no início da Pandemia de COVID-19. Dado o grande número de manuscritos submetidos, a alta qualidade e o impacto social, esta teve continuidade. Tem como objetivo contribuir com a sociedade por meio da disseminação de conhecimentos que possam auxiliar no controle da pandemia. Artigos multidisciplinares e interdisciplinares são aceitos.

Desde o início da revista, o número de artigos submetidos tem crescido a olhos vistos, em 2022 foram 536. Devido à sua ótima qualidade, se tornou necessário aumentar o número de fascículos por ano. Inicialmente foi incluído um quinto fascículo com a seleção dos melhores artigos apresentados no evento anual ProspeCT&I (ProspeCT&I, 2017; 2018; 2019; 2023). Mais recentemente, a revista foi pioneira na publicação no Brasil de um fascículo totalmente dedicado à COVID-19 (COVID, 2022). Foi criada uma seção da revista com esse viés, e diversos artigos selecionados são incluídos nos demais quatro fascículos anuais, a depender da demanda qualificada.

As taxas de aceitação e de rejeição dos artigos flutuam muito anualmente, a depender da qualidade dos manuscritos submetidos. Em 2022, a aceitação foi de 17%. As taxas de rejeição na entrada são bastante altas, em 2022, foram de 68%, usualmente por não atenderem às normas da revista. Aqui se chama a atenção, já que diversos são rejeitados por causa de seu

escopo, o que nos leva a considerar que a falta de revistas de perfil similar deve ser avaliada com cuidado, inclusive com a criação de outras revistas pensadas de modo adequado ao nosso tecido social. Observa-se que os números máximos de artigos por ano recomendados pela Capes são absolutamente inviáveis para a realidade desta revista, devido à demanda qualificada e à escassez de veículos similares. A taxa de rejeição após avaliação também flutua bastante, o que é esperado pela heterogeneidade da capacidade criativa e pela amplitude das metodologias possíveis de nossos autores.

O apoio de Denise A. Bunn e sua equipe e de Maria Alice Santos Ribeiro tem sido essencial para mantermos e aprimorarmos a editoração e a interação com nossos autores, editores e pareceristas, além da clara redução de dias de primeira decisão e de aceitação.

Os nossos pareceristas, que são essenciais para a qualidade, nos permitiram reduzir o tempo de aceitação para 138 dias em 2022, pois cada artigo recebe pelo menos dois pareceres no modo duplamente cego.

O número de autores por fascículo flutua entre 50 e 80 nos últimos três anos, com médias entre 2,8 e 4,0. O seu perfil é extremamente multidisciplinar, estando todas as áreas e subáreas do conhecimento representadas, como pode ser observado nas respectivas minibiografias. Os artigos só são possíveis com a sinergia desses saberes tão variados, o que gera um altíssimo grau de interdisciplinaridade. Observa-se também que os autores são de variados níveis e tipos de formação, temos autores graduandos e autores bolsistas de produtividade em pesquisa ou em desenvolvimento tecnológico, tendo, assim, um aspecto muito importante de formação de pessoal com a visão da tecnologia e de como ela pode ser vital para o desenvolvimento da nossa sociedade.

Nos fascículos, são entre 17 a 37 organizações de origem dos autores, com média de 2,2 a 4,0 autores por organizações. Essas organizações estão em todas as Unidades da Federação do Brasil e, conseqüentemente, suas cinco regiões. Assim, o caráter nacional da revista fica bem evidenciado pelos seus números, atendendo às orientações do Conselho Editorial.

O Conselho Editorial internacional, desde sua fundação, tem zelado para que este periódico continue sendo uma revista de qualidade, mantendo firmemente o controle e evitando práticas predatórias, garantindo, assim, que os autores sejam diversificados e as suas respectivas organizações sejam distribuídas uniformemente pelo Brasil. Hoje em dia presidido pela professora Núbia Moura Ribeiro, o Conselho tem na sua equipe componentes de vários estados do Brasil e de Portugal, a saber (CE, 2023):

Profa. Dra. Núbia Moura Ribeiro, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Salvador, BA, Brasil (Presidente)

Profa. Dra. Ana M. T. Mata, Instituto Politécnico de Setúbal, Setúbal, Portugal

Profa. Dra. Glória Maria Marinho Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Prof. Dr. Gesil Sampaio Amarante Segundo, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil

Profa. Dra. Maria Hosana Conceição, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

Prof. Dr. Irineu Afonso Frey, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Prof. Dr. Josealdo Tonholo, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil

Prof. Dr. Manuel Mira Godinho, Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

Profa. Dra. Renata Angeli, Fundação Centro Universitário da Zona Oeste do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Profa. Dra. Samira Abdallah Hanna, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Profa. Dra. Silvia Beatriz Beger Uchôa, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil

Profa. Dra. Tecia Vieira Carvalho, Núcleo de Estudos e Pesquisas do Norte e Nordeste e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Prof. Dr. Alexandre Guimarães Vasconcellos, Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Prof. Dr. Alexandre dos Santos, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil

Prof. Dr. Araken Alves de Lima, Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Florianópolis, SC, Brasil

Prof. Dr. Carlos Ricardo Maneck Malfatti, Universidade Estadual do Centro-Oeste, PR, Brasil

Prof. Dr. Eduardo Meireles, Universidade do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

Prof. Dr. Edilson Pedro, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, Brasília, DF, Brasil

Prof. Dr. Elias Ramos de Souza, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Prof. Dr. Estevão Freire, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Profa. Dra. Grace Ferreira Ghesti, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

Profa. Dra. Maria das Graças Ferraz Bezerra, Instituto Tecnológico Vale, Belém, PA, Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, PR, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Brasília, DF, Brasil

Prof. Dr. Paulo Jose Lima Juiz, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

Prof. Dr. Paulo Gustavo Barboni Dantas Nascimento, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

Profa. Dra. Rita de Cássia Pinheiro Machado, Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Prof. Dr. Ricardo Carvalho Rodrigues, Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Prof. Dr. Silvio Claudio da Costa, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

Profa. Dra. Ticiano Gomes do Nascimento, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil

Profa. Dra. Wagner Piler Carvalho dos Santos, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Os Editores-Chefes têm zelado para que haja equilíbrio e estrutura adequada, além de qualidade, nos artigos publicados. Hoje a professora Dra. Silvia Beatriz Beger Uchôa (Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil) e o professor Dr. Irineu Afonso Frey (Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil) estão desempenhando essa função que é essencial ao bom andamento da revista.

A Editora de Seção, professora Dra. Vivianni Marques, tem atuado especialmente nas indicações geográficas.

Além do Conselho Editorial, Editores, Pareceristas e Autores, a continuidade da revista tem sido garantida pela Editora da UFBA e seu sistema de periódicos e pelo Fortec que arcam com suas necessidades de configuração, hospedagem e financeiras.

Espera-se que o Brasil se sensibilize e passe a apoiar as revistas nascentes ou as revistas com Qualis B, já que a maioria do tecido social as utiliza e seu impacto é enorme na sociedade. Além disso, não se “mata a galinha dos ovos de ouro”, deve-se estimular seu crescimento, seu aumento de qualidade e seu desdobramento em várias revistas caso seja pertinente, desse modo, atendendo ao grande gargalo de publicações em português que existe hoje em dia.

Esta edição da Revista *Cadernos de Prospecção*, v. 16, n. 3, abril a junho de 2023, tem 22 artigos de 65 autores afiliados a 24 organizações de 10 Unidades da Federação de cinco regiões do Brasil.

Uma ÓTIMA leitura! Aproveitem e usem muito bem o conhecimento aqui adquirido!

Cristina M. Quintella

Pessoa

Professora Titular do Instituto de Química da Universidade Federal da Bahia
Mãe, avó, tia, amiga, conhecida de pessoas que precisarão viver nesta “Nossa Casa” que é o planeta Terra

Referências

CE. **Periódicos UFBA**. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/about/editorialTeam>. Acesso em: 14 mar. 2023.

COVID. **Edição Especial – Coronavírus (SARS-COV-2) e COVID-19. v. 13 n. 2 (2020)**. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/issue/view/1991>. Acesso em: 14 mar. 2022.

PROSPECT&I. **Edição Especial – VII ProspeCT&I 2017 – Congresso Internacional do PROFNIT/FORTEC**. 2017. v. 11. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/issue/view/1665>. Acesso em: 14 mar. 2023.

PROSPECT&I. **Edição Especial – VIII ProspeCT&I 2018 – Congresso Internacional do PROFNIT/FORTEC**. 2018. v. 11 n. 5. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/issue/view/1693>. Acesso em: 14 mar. 2023.

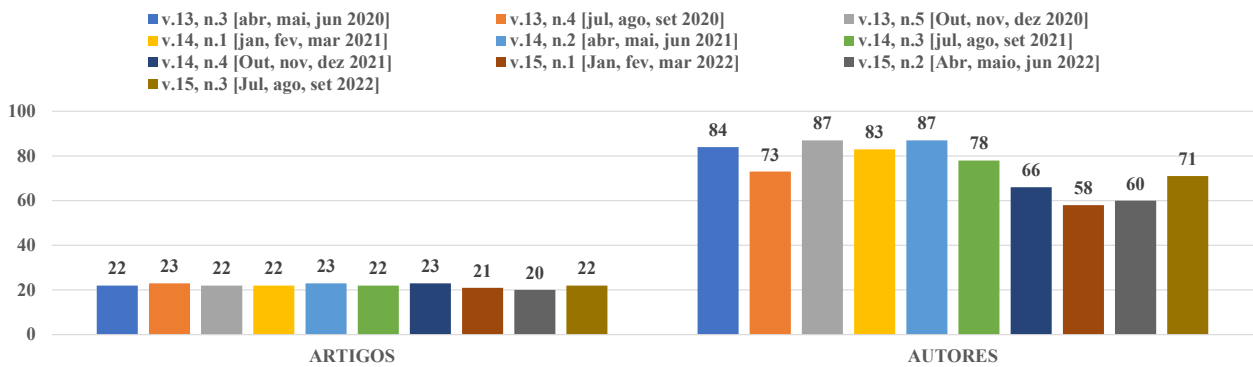
PROSPECT&I. **Edição Especial – IX ProspeCT&I 2019 – Congresso Internacional do PROFNIT/FORTEC**. 2019. v. 12 n. 5. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/issue/view/1939>. Acesso em: 14 mar. 2023.

PROSPECT&I. 2023. Disponível em: <https://profnit.org.br/datas>. Acesso em: 14 mar. 2023.

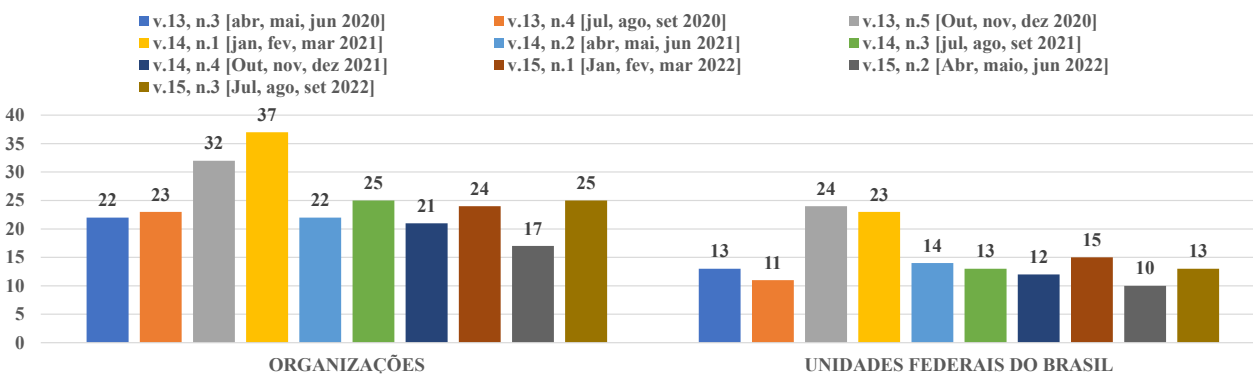
QUINTELLA, C. M. Editorial. **Cadernos de Prospecção**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 1, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/article/view/3561/2607>. Acesso em: 14 mar. 2022.

Figuras Anexas

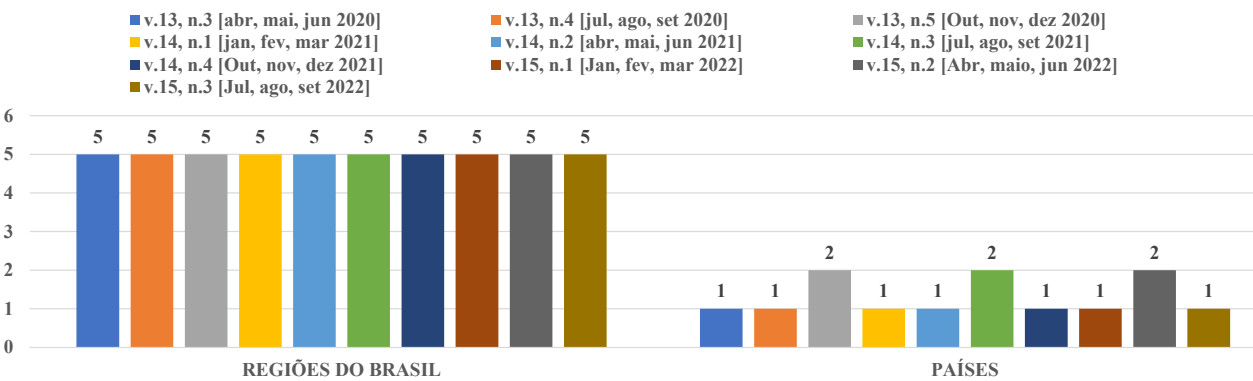
FASCÍCULOS RECENTES (abril 2020 a março 2023)



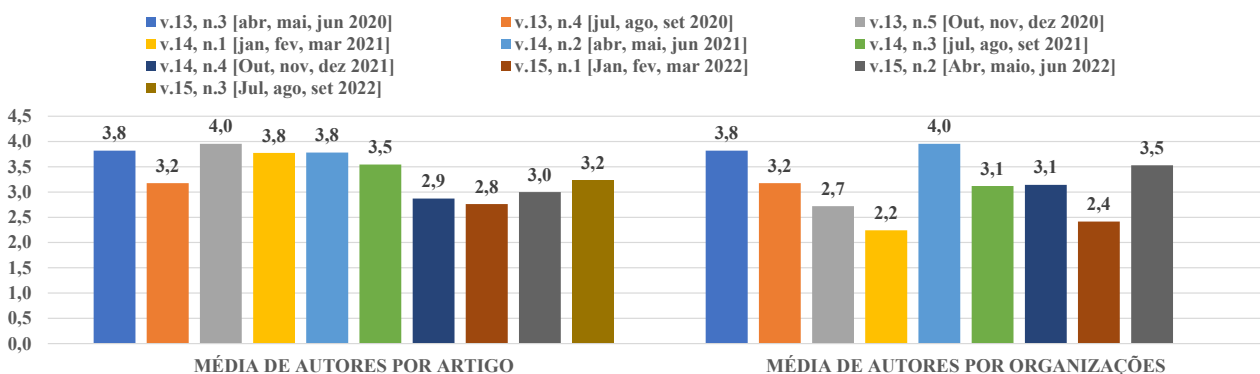
FASCÍCULOS RECENTES (abril 2020 a março 2023)



FASCÍCULOS RECENTES (abril 2020 a março 2023)

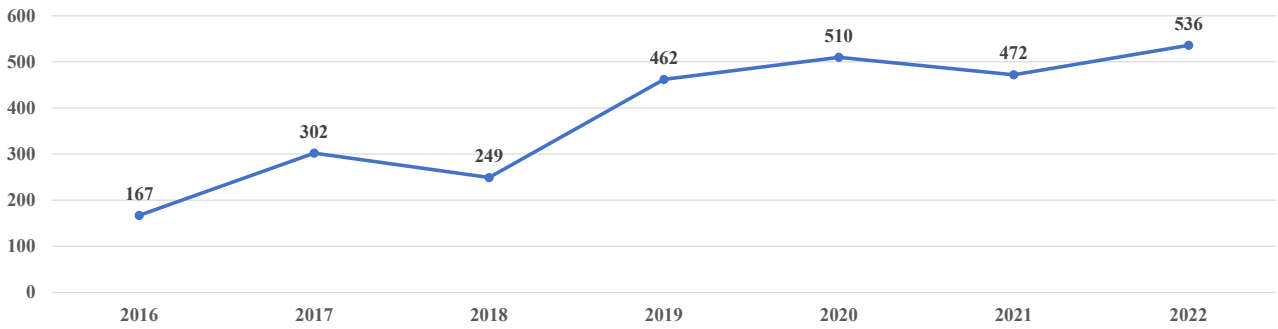


FASCÍCULOS RECENTES (abril 2020 a março 2023)



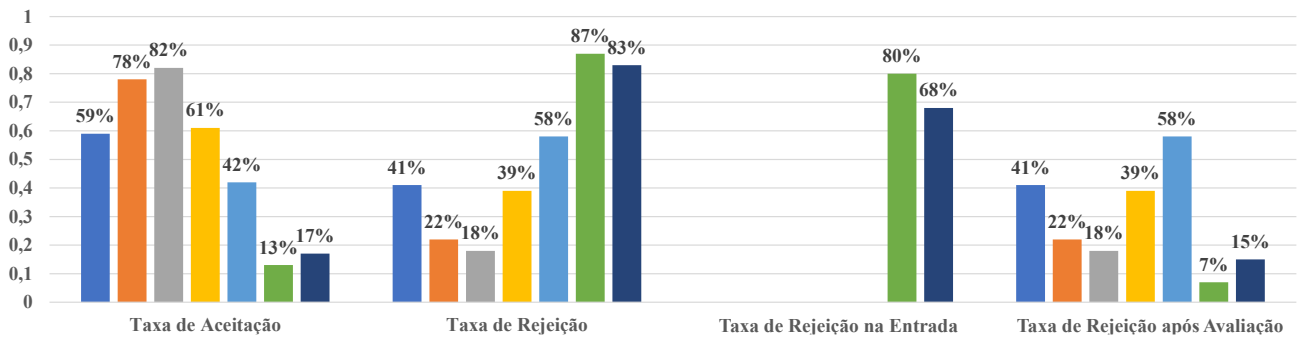
ANOS RECENTES

—●— Submissões Recebidas



ANOS RECENTES

■ 2016 ■ 2017 ■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022



FASCÍCULOS RECENTES

■ 2016 ■ 2017 ■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022

